

1 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA**

2 **ATA Nº. 15/2023**

3 Aos trinta dias do mês de maio de dois mil e vinte três, às quatorze horas, reuniram-se para
4 Assembleia Ordinária do Conselho Municipal do Idoso do Município de Porto Alegre, via
5 Google Meet, sob a Presidência de **NELI MIOTTO**, com a presença dos:

6 **CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL**

7 Roselaine Aguirre, **Sociedade Porto-alegrense de Auxílio aos Necessitados – SPAAN**;
8 Eleonora Kehles Spinato, **Clube de Mães Cristal**; Ana Beatriz da Silva Freitas e Anete Maria
9 Nunes de Oliveira, **Sociedade Espírita Maria de Nazaré**; Neli Miotto, **Bancos Sociais do**
10 **Rio Grande do Sul**; Priscila Santana, **Parceiros Voluntários**; Mirna Portuguez, **IGG**
11 **PUCRS**; Lisiane Gomes, **Associação Comunitária do Campo da Tuca – Accat**; Raquel
12 Souza Pereira, **Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP**; Elisiane
13 Albuquerque, **Asilo Padre Cacique**; e Ruy Pedro Baratz Ribeiro, **Lar da Amizade**.

14 **CONSELHEIROS DO GOVERNO**

15 Sônia Vieira, **Secretaria Municipal da Fazenda – SMF**; Cristina Koller Sander, **Secretaria**
16 **Municipal da Cultura e Economia Criativa – SMCEC**; e Clésia Ziemann, **Secretaria**
17 **Municipal da Saúde – SMS**.

18 **FALTAS JUSTIFICADAS:**

19 Cássia Kuhn, **Coordenadoria do Idoso/SMDS**; Maria da Graça Furtado e Édina da Silveira
20 Ramos, **Fundação de Assistência Social e Cidadania – Fasc**; e Carlos Fernando Simões
21 Filho, **Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV**.

22 **DEMAIS PRESENTES**

23 Lira Rios, **Gerência do COMUI**; Patrícia Costa Ribeiro, **Taquígrafa – TG Taquigrafia**.

24 Após a conferência de *quorum* foram iniciados os trabalhos da Ordem do Dia.

25 **- ABERTURA, APRECIÇÃO DE ATA E PAUTA:**

26 **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Então, vamos começar. Boa tarde a
27 todas e todos. Então, esta é a nossa plenária do dia 30 de maio, mês de maio terminando, já
28 estamos na metade do ano. Hoje não temos ata ainda. Patrícia, só te peço, por gentileza, que
29 não deixes acumular muito, mesmo que elas sejam sintéticas, mas para que a gente tenha para
30 disponibilizar no site. Temos algum acréscimo à pauta? **Anete Maria Nunes de Oliveira,**
31 **Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Neli, eu queria comentar alguma coisa sobre os
32 atrasos, porque continuam as entidades se comunicando conosco aqui, reclamando dos

33 atrasos. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Ok. Ali nos informes, então, o
34 atraso dos repasses. **Raquel Souza Pereira, Instituto Pobres Servos da Divina Providência**
35 – **IPSDP:** Boa tarde a todos. Presidente, nós vamos conversar sobre o nosso último assunto
36 que foi da reunião passada, sobre os valores que nós temos para poder fazer de repente
37 capacitações, fazer materiais impressos? **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do**
38 **Sul:** Na verdade, isso é uma pauta que eu não consegui fechar, porque para a confecção das
39 sacolas eu pedi orçamento para um fornecedor, a gente estava vendo o custo disso também.
40 Eu acho que isso a gente tem que discutir em uma plenária presencial, a gente tinha
41 combinado isso, na presencial, até para estratificar, mostrar tudo certinho. **Raquel Souza**
42 **Pereira, Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** Perfeito! Obrigada! **Neli**
43 **Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Mais algum item de acréscimo? Então,
44 vamos iniciar a nossa plenária com a Câmara de Registro, a respeito da visita que ficou
45 definida na última plenária, que um grupo iria fazer uma visita ao Residencial Vovó Luiza,
46 para verificar a situação que se encontravam aqueles idosos, que permanecem na casa, mesmo
47 depois da ida da vigilância sanitária, da Saúde e da delegacia. Por gentileza, Nora.

48 - **CÂMARA DE REGISTROS – LAR EVANGÉLICO DE REPOUSO VOVÓ LUIZA:**
49 **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** Ok. Nós tínhamos tirado na reunião
50 passada a comissão, entre os conselheiros estava a Graça, mas naquela data a Graça tinha
51 reunião na Centro Sul, no mesmo horário. Então, foi a Anete, a Elisiane, o Seu Ruy e eu. Nós
52 fomos com o carro da SMDS, às 10 horas da manhã. Então, é a o Lar Evangélico de Repouso
53 Vovó Luiza. Fica na Rua Vicente Monteggia, 1671, Bairro Vila Nova, Porto Alegre. A
54 proprietária é Liziane da Luz Machado. O responsável técnico não estava presente na visita,
55 mas segundo informações é a Enfermeira Sra. Maria Francisca Pedroso. A visita foi dia
56 26/05/2023. Eu fiz primeiro um histórico do Comui, que já visitava a casa desde 2017.
57 [Leitura]: *Em 2017, o Lar Evangélico Vovó Luiza, solicitou inscrição no Conselho Municipal*
58 *do Idoso, com o intuito de ter acesso ao Fundo Municipal. O Lar é uma instituição privada*
59 *com fins lucrativos e foi esclarecido que não poderia acessar Fundo público. Ainda em 2017,*
60 *a Câmara de Registro coordenada pela Sra. Lucia realizou duas visitas ao local no endereço*
61 *Eng. Oscar de Oliveira Ramos, Acesso A, Quadra 03, nº 3224, Bairro Restinga Nova,*
62 *constatando várias irregularidades que foram notificadas para realizar as melhorias, por*
63 *email. O cadastro não foi efetuado, a casa não encaminhou a documentação faltante e as*
64 *melhorias. Em 2019, novo e-mail encaminhado pela proprietária com a solicitação da*

65 inscrição, agora em novo endereço, na Rua Cerro, 428 Bairro Lajeado. O motivo da
66 transferência, segundo a filha da proprietária o local da Rua Eng. Oscar de Oliveira Ramos,
67 era inadequado, pois ocupava uma das casas que eram geminadas. A visita da Câmara de
68 Registro foi em julho de 2019, sendo recebida pela filha da proprietária, única técnica no
69 local. Observamos que a casa apresentava na parte externa vários objetos, como barras de
70 ferro, cadeiras estragadas, madeiras, podendo os idosos sofrerem quedas. Na sala da
71 enfermagem, inadequada, cercada com telas e ripas, encontramos comprimidos fora da
72 embalagem, caixas com medicamentos sem identificação visível do idoso nas caixas. Não
73 foram localizados os prontuários. Roupas espalhadas sobre as camas, com pouco espaço
74 para locomoção. Idosos com pés descalços no piso frio, pouco agasalhados. Muito mofo,
75 inclusive nos travesseiros, e sem alvará sanitário. Piscina nos fundos da casa, com limo, sem
76 estar coberta. Poucos alimentos nos armários. Número de funcionários insuficiente para o
77 atendimento aos 20 idosos da casa. A Câmara Registros encaminhou o relato pra
78 providências à vigilância sanitária. Em fevereiro de 2020 a proprietária comunicou novo
79 endereço na Rua Fronteira 118, Campo Novo. Com o início da pandemia, a Câmara não
80 realizou visitas presenciais. Em agosto deste mesmo ano a proprietária comunicou o novo
81 endereço: Rua Luís Bettiol, 311 Bairro Hípica e, em abril de 2021 até a data de hoje o Lar
82 Evangélico Vovó Luiza localiza-se na Rua Vicente Monteggia, 1671, Bairro Vila Nova. Desde
83 2017 a Câmara de Registro comunica ao Conselho Pleno as visitas a casa, às visitas ao
84 Ministério Público e através do SEI a interlocução com a Vigilância Sanitária. A Delegacia
85 do Idoso e a FASC, comunicaram ações realizadas em julho de 2021 e o consequente
86 fechamento do Residencial Terapêutico El Shaday de propriedade também da Sra. Liziane da
87 Luz Machado. Então, aqui nós colocamos algumas fotos da visita de 2019. Lira, pode colocar
88 na tela. Vocês veem a idosa com os pés descalços no piso, era inverno. Roupas espalhadas.
89 Travesseiros com mofo. A piscina sem nenhuma proteção. Ao lado tem cadeiras quebradas ao
90 redor da casa. Então, ela já apresentava um quadro difícil e nós encaminhamos para a
91 vigilância sanitária. Então, agora vem o relato de agora. Eu queria agradecer também a
92 Patrícia, que me encaminhou todas as atas desse período de 2017 até 2022, que a gente
93 comentou sobre o Lar Vovó Luiza. A gente tem guardadas as atas, só que achei desnecessário
94 colocar essas atas no relatório, mas temos as atas também. [Leitura]: VISITA AO LAR
95 EVANGÉLICO VOVÒ LUIZA EM 26/05/2023. A comissão do Conselho, de acordo com o
96 Art.52, da Lei Federal nº 10.741, de 2003, que diz: “As entidades governamentais e não

97 governamentais de atendimento ao idoso serão fiscalizadas pelos Conselhos do Idoso,
98 Ministério Público, Vigilância Sanitária e outros previstos em lei”. Então, visitou o Lar Vovó
99 Luiza, observando os seguintes aspectos: Casa ampla, com 24 quartos para abrigar, segundo
100 a proprietária, 33 idosos. A casa tem capacidade para 50 idosos. Dois portões na entrada,
101 com piso apresentando irregularidades e buracos, lajotas soltas na área de acesso à casa.
102 Área externa com cadeiras estragadas. No interior da casa percebe-se odor forte. Fomos
103 recebidos pela Melissa, que pela apresentação é funcionária há uma semana para serviços
104 gerais. Taiane, cuidadora há um mês, começou a mostrar a casa. Os dois quartos e banheiros
105 interditados pela vigilância sanitária estavam sendo consertados (vazamentos) e os quartos
106 pintados. Salientamos que em um dos quartos a porta do banheiro não abre totalmente
107 impossibilitando a retirada de algum idoso em caso de queda ou outra intercorrência,
108 dificultado o acesso à porta de saída. Corredores sem barras de apoio. Banheiros: segundo a
109 Sra. Liziane, há 18 banheiros na casa. Observamos que nos banheiros não há barras de
110 apoio para os idosos. Segundo a cuidadora Taiane os idosos tomam banho de chuveiro numa
111 escala dia sim, dia não. Cozinha: estreita, estava no momento a cozinheira fazendo o almoço
112 e o funcionário executando alguma reforma como a retirada do forro do teto. Perguntada
113 sobre o que seria servido no almoço responde arroz, feijão e massa com salsicha. Sem
114 verduras ou legumes. Cardápio exposto na porta, mas não sendo observado pela cozinheira.
115 Segundo a cozinheira estava trabalhando há pouco tempo no Lar. Refrigerador com poucos
116 alimentos. Refeitório: uma mesa central para aproximadamente 15 idosos almoçarem
117 sentados. Os demais realizavam as refeições sentados nas poltronas. Guarda de alimentos:
118 local com porta para fora da casa, sem janela, apresentando mofo. Sala da enfermagem: sem
119 organização, prontuários não estavam nos armários (encontramos fora da casa em frente ao
120 escritório da proprietária), armário de guarda de medicamentos, com as portas abertas, sem
121 cadeados; alguns medicamentos em sacolas de supermercado; refrigerador desligado, sem
122 medicamentos. Não visualizamos protocolos de atendimento, nem ficha de acompanhamento
123 nutricional. Um dos setores com maior risco pelo acesso dos idosos. No armário estava
124 fixada a Certidão de Responsabilidade Técnica emitida pelo Coren à Maria Francisca
125 Pedroso. Questionada se algum idoso fazia uso de insulina, que precisaria estar no
126 refrigerador, a Sra. Liziane respondeu que não. Funcionários: 2 serviços gerais: Melissa e
127 Alisson; 2 cuidadores: Taiane e João Pedro, este sem jaleco e sem luvas para atendimento.
128 Questionado, disse que trabalha há um mês e que ainda não recebeu jaleco; 1 cozinheira.

129 *Estes eram os funcionários que estavam na casa no momento da visita. Há uma contradição*
130 *na fala inicial da Taiane que o Lar tinha dois cuidadores e nenhum técnico de enfermagem; a*
131 *proprietária disse que são seis cuidadores, num total de 11 funcionários (6 cuidadores, 1*
132 *técnica, 2 serviços gerais, 1 enfermeira e 1 cozinheira). Questionada sobre o cumprimento de*
133 *horário da enfermeira, a proprietária respondeu que não tem dia nem horário fixo, que ela*
134 *“passa sempre” no Lar. Questionada quem separa a medicação, respondeu que é ela própria*
135 *Liziane, pois é técnica de enfermagem. Questionada sobre quem tira a folga da cozinheira e*
136 *serviços gerais, respondeu que é ela e o filho. Sobre a sustentabilidade da casa, a*
137 *proprietária disse que recebe muitas doações e relatou que tem dois curatelados: 1 a curatela*
138 *é dela, outro é curador nomeado pela justiça. Reclamou que dos 33 idosos só 23 estão*
139 *pagando. O número de idosos contradiz a visita dos órgãos públicos anteriores onde o*
140 *número de idosos era 40. Perguntada sobre os dois idosos que foram para serem atendidos*
141 *no Posto de saúde, respondeu já retornaram a casa. Negou que tenha idosos com escabiose*
142 *conforme constatado pelos técnicos da Samu. Relatou que somente 1 idoso saiu da casa após*
143 *fiscalização realizada na data de 16 de maio. Lavanderia: localiza-se nos fundos da casa, há*
144 *três máquinas de uso doméstico, sendo insuficientes para a quantidade de roupas. Muitas*
145 *roupas amontoadas. O acesso até a lavanderia também é irregular. A contabilidade do Lar*
146 *Evangélico Vovó Luiza é feita pela proprietária e também pelo Escritório KS Consultoria.*
147 *Importante relatar a apatia dos idosos, sentados em suas cadeiras e poltronas, sem proposta*
148 *da casa para alguma atividade, muitos são graus de dependência I e II. Muito além dos*
149 *aspectos estruturais é preciso resgatar a dignidade dos moradores. Conforme relato acima, o*
150 *Conselho Municipal do Idoso reitera a impossibilidade de fornecer cadastro a esta*
151 *instituição como ILPI enquanto não estiverem resolvidos os problemas básicos, de forma a*
152 *cumprir requisitos mínimos de atendimento aos idosos lá residentes, conforme RDC 512 da*
153 *Anvisa. Pela reincidência dos fatos nos diversos endereços, o Comui informa que fará nova*
154 *visita em 30/60 dias. E aqui estão as fotos. Aqui é a entrada onde os idosos ficam, sem lajotas,*
155 *com objetos fora. Ali é o posto de enfermagem, á esquerda. Depois o refrigerador que está*
156 *desligado e não tem nada, disse que não tem ninguém que tome insulina. Ali atrás da porta*
157 *tem medicamentos, seringas. A cozinha, ali o cardápio, que naquele dia seria feijão, arroz,*
158 *purê, iscas de frango e rúcula, mas não foi isso que nós encontramos. Na geladeira não tinha*
159 *quase nada. Vocês podem observar que estava sendo reformado ali em cima e ela embaixo*
160 *cozinhando. Aqui é o local onde guardam os pães, observem que nas prateleiras têm mofo.*

161 **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Lira, dá um zoom
162 nisso aí, por favor. Onde estavam os pães consegue ampliar? Uma coisa horrorosa. **Eleonora**
163 **Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** Ao lado, no quarto, o banheiro, onde eu disse que a
164 porta só abre isso, ela bate na cama. Então, se alguém cair ali ou acontecer alguma
165 intercorrência dentro do banheiro, para tirar um idoso dali dificulta muito. Aqui é a cima com
166 ferrugem. Aqui eles comendo na poltrona, porque nem todos têm espaço para sentar à mesa.
167 Ali a Anete viu, tinha duas aranhas na parede. Provavelmente, nesse teto deve ter muito lixo e
168 deve ter muitas aranhas. Aqui o teto sujo. No corredor faltam lajotas, que é fácil deles caírem,
169 porque transitam ali. Os prontuários estavam todos lá fora, nesta mesinha aqui, do lado de
170 fora. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Mas isso é no pátio da casa?
171 **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** É em uma área coberta. Ao lado é o
172 escritório da proprietária. **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de**
173 **Nazaré:** Não, aquele escritório é uma coisa absurda, é mínimo, é um cubículo. Eu acho que
174 por causa disso que colocaram os prontuários do lado de fora, em uma mesinha. **Eleonora**
175 **Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** Mas os prontuários tinham que ficar na
176 enfermagem. Agora eu gostaria que a Lisi, a Anete e o Seu Ruy se manifestassem. Se mais
177 alguém quiser se manifestar, alguma pergunta, fiquem à vontade. Em uma conversa informal
178 com ela, a gente questionou bastante como que ela se mantinha, porque ela chorou muito que
179 não recebia salário, um monte de coisa, mas ela se contradisse, porque primeiro ela disse que
180 tinha quatro curatelados, depois eram dois, um dela e outro da justiça e não quatro, que não
181 recebia salário. Ela disse que comprou a casa, que paga de mensalidade R\$ 15 mil. Olha, tem
182 que ter um senhor salário para ter uma prestação de R\$ 15 mil, né! **Ruy Pedro Baratz**
183 **Ribeiro, Lar da Amizade:** E que está com quatro meses de atraso, não está pagando.
184 **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** E ela já alugou outra. Eu fiquei
185 desconfiada, ela nos disse que tinha 33 e uma semana antes tinha 40, eu meio que desconfio
186 que ela migrou alguns dali para não ficar com tantos, para a outra casa. É uma suposição, não
187 dá para a gente dizer. **Ruy Pedro Baratz Ribeiro, Lar da Amizade:** Olha, pelo relatório, é
188 um relatório que poderia ser ampliado, porque tem muitas irregularidades que a gente verifica
189 ali. Tem calça no meio do caminho onde as pessoas passam, tanto quem trabalha quanto
190 morador. Então, são várias coisas assim. O relatório ficou bem sucinto, considerando o
191 número de irregularidades que tem. Eu só queria chamar atenção para um detalhe assim, em
192 três cômodos e na parte externa também, a gente encontrou vários moradores. Na realidade,

193 naquele período em que nós estávamos ali, era um período de descanso. E me chamou atenção
194 assim, um detalhe na fisionomia das pessoas, no estar das pessoas, que condizem exatamente
195 com o ambiente. Durante o tempo que nós ficamos lá, que foi aproximadamente uma hora e
196 meia, eu não vi um sorriso, eu não vi uma manifestação, assim, de ouvir um riso. As pessoas
197 estavam ali como se estivessem atiradas [Inaudível]. Na primeira sala que nós passamos me
198 chamou atenção uma pessoa, não deu nem para identificar se era homem ou mulher, eu acho
199 que era mulher, mas aquela pessoa, durante todo o tempo que nós estivemos lá, ela ficou
200 sentada em uma poltrona, em uma posição em cima de uma perna, a outra perna vertical.
201 Olha, quem via parecia que era uma estátua, a maneira dela estar. Então, eu vejo assim, as
202 próprias pessoas mostram que aquele não é um lugar condizente. Então, é o modo de ser, eles
203 não conversavam. Então, isso me chamou muito a atenção. E as condições, em algumas
204 pessoas a gente notava que a pessoa estava limpa, mas não estava limpa, porque apresentava
205 odores. Então, é uma situação de muita delicadeza, de muito constrangimento para quem
206 mora lá. Teria muitas outras coisas, mas o relatório está sucinto... **Anete Maria Nunes de**
207 **Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Eu queria complementar também. **Eleonora**
208 **Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** Eu não entendi, Seu Ruy. O que o senhor disse do
209 relatório? **Ruy Pedro Baratz Ribeiro, Lar da Amizade:** Perto do que a gente poderia ainda
210 colocar ele está moderado, mas está real, porque no pátio, por exemplo, aquela parte da
211 lavanderia, que é lá no fundo, aquilo é uma peça até perigosa. **Eleonora Kehles Spinato,**
212 **Clube de Mães Cristal:** Isso eu não cheguei a colocar, mas a gente pode acrescentar no
213 relatório. **Ruy Pedro Baratz Ribeiro, Lar da Amizade:** Nós temos que ver a nossa
214 conclusão com relação ao que a gente vai fazer. Tem tanta coisa que poderia ser acrescentada,
215 mas o que tem aí já demonstra que precisa de muita coisa para dar o mínimo de condição e
216 dignidade para esses moradores. Eu acho que é isso, se tiver que acrescentar alguma coisa, eu
217 acrescentaria [Inaudível] tanto no aspecto do atendimento, quanto das condições de segurança
218 da casa. Acho que há muita coisa ainda a pensar e fazer para que aqueles moradores tenham o
219 mínimo de dignidade. **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de**
220 **Nazaré:** Eu queria complementar, então, Seu Ruy, justamente começar por isso que o senhor
221 falou por último. Ali falta dignidade naquela casa, a gente entra e leva um choque com a
222 situação das pessoas ali que estão atiradas mesmo. Muito poucos funcionários, praticamente,
223 olha, tinha um atendente. A que veio nos receber era dos serviços gerais, com um avental que
224 não devia ser lavado há um mês, preto. Depois veio uma cuidadora, todas que a gente falou, a

225 cozinheira, essa cuidadora, um outro cuidador, esses três que estavam lá, são novos, são
226 recentes, eles foram contratados a menos de 2 meses, a cozinha estava há 15 dias, a técnica
227 tinha menos de 2 meses e o rapaz nem avental tinha, porque a recém tinha entrado, fazia um
228 mês e ainda não tinha recebido avental. Então, para aquela quantidade de pessoas, uma
229 cozinheira e dois para atender, é impossível. O que ela nos falou? Que a outra técnica... Ela
230 disse que tinha outra, só que a outra técnica está em aviso prévio. Na verdade, o que eu
231 entendi? Não tem duas técnicas, ela já contratou a nova, porque a outra está com aviso prévio,
232 mas vai ficar só uma, pelo que eu entendi. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** É
233 que ela é técnica. **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré:**
234 Isso, ela complementa que é técnica, só que é assim, pessoal, ela é a técnica que tira as férias,
235 que tira as folgas, que faz o domingo, que cozinha no domingo, porque não tem cozinheira,
236 ela limpa porque não tem serviços gerais. Ou seja, tudo que a gente disse, que perguntou e
237 questionou que não tinha, ela disse: “Sou eu que faço”. Então, isso não cabe. Tem uma RDC
238 para ser seguida, com uma quantidade mínima de funcionários, que lá não está sendo seguido.
239 **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** E a questão de enfermeira também, ela
240 não soube nos dizer. **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de**
241 **Nazaré:** A enfermeira, a responsável técnica a gente não sabe se é aquela, porque aquilo ali
242 eu acho que é de 2021 o quadrinho, a gente até tem foto. A enfermeira atual vai de vez em
243 quando, vai quando quer, ela falou bem assim: “Não tem horário, ela vem quando pode”. É
244 tipo uma vez por semana. Isso também fica claro que não tem enfermeira, que ela não vai lá,
245 se vai é só para dar uma passadinha, não está acompanhando. Então, as condições lá não
246 existem. **Ruy Pedro Baratz Ribeiro, Lar da Amizade:** Eu falei para ela que a carga horária
247 da enfermeira deveria ter uma rotina de trabalho necessária para a casa e não a enfermeira
248 fazer o horário que queria. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** Por exemplo,
249 nós chegamos lá 10:30 e perguntei quem fazia a separação da medicação, a técnica não estava
250 na casa. Então, qual a medicação que eles receberam de manhã? Quem é que separou isso?
251 **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** A casa estava sem
252 responsável quando nós chegamos, quem ia nos mostrar era a moça da limpeza, depois veio a
253 outra que era atendente, mas não tinha responsável na casa. Ela estava na outra casa. Eu acho
254 que nós deveríamos visitar a outra casa. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:**
255 Isso assusta, porque a vigilância sanitária e a delegacia estiveram há uma semana lá, eu
256 esperava que a casa estivesse em melhores condições. **Anete Maria Nunes de Oliveira,**

257 **Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Eles estavam reformando, pessoal. **Eleonora Kehles**
258 **Spinato, Clube de Mães Cristal:** Mas o atendimento, tudo, eu achei que ela estivesse mais
259 organizada, porque o mofo onde eram colocados os pães era um absurdo. **Anete Maria**
260 **Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Então, imagina como não era
261 antes, quando a polícia foi lá. O que eu acho? Que a gente deve encaminhar isso, o Comui não
262 pode só fazer uma visita, fazer um relatório e deu. A gente tem que tomar um posicionamento,
263 manifestar esse posicionamento do Comui neste processo que está correndo no Ministério
264 Público. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** A visita era exatamente que o
265 Comui fizesse um relatório e encaminhasse para o MP, para o Dr. Edes. É pedir que seja
266 anexado ao processo que já corre por ali. **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade**
267 **Espírita Maria de Nazaré:** O que eu me refiro é assim, não basta só nós fazermos um
268 relatório e pedir para anexar ao processo. A minha posição é que nós temos que sugerir
269 alguma coisa com relação a essa casa. Qual é o nosso posicionamento em relação ao
270 funcionamento desta casa, dela continuar funcionando dessa forma, já que a gente tem vários
271 anos dessa situação? Nós vamos dar um prazo para a gente se manifestar de novo? Vamos
272 mandar alguma correspondência do Comui para a própria entidade? O que o Comui se propõe
273 a fazer para ajudar a solucionar esse problema? **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande**
274 **do Sul:** Eu acho que a Nora já disse das providências ali no final, que em 30 dias vai se fazer
275 uma nova visita. E eu acho que poderia sim emitir um ofício a casa, encaminhando o relatório,
276 dizendo que em 30 dias o Comui voltará para verificar as pendências que foram
277 diagnosticadas. Só que quando a gente for eu acho importante levar a delegada da Delegacia
278 do Idoso junto, porque nós não temos poder de autuação, mas a delegada tem. Então, sugiro
279 isso, é uma percepção minha, que de alguma forma a gente precisa acompanhar, precisa
280 sugerir e por isso o encaminhamento do relatório. Então, vale a pena a gente combinar com a
281 Delegada Ana, que quando nós formos que ela possa nos acompanhar. **Anete Maria Nunes**
282 **de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Eu até tinha peço sugerido ontem para
283 acrescentar no final do relatório essa próxima visita em 30 dias. Eu achei que a gente tinha
284 que tomar alguma atitude, né. Mas a gente deveria se posicionar, Neli, porque assim, se
285 continuar sem atender os requisitos mínimos da RDC nós vamos ter que sugerir o fechamento
286 da casa, porque é nossa incumbência sim fiscalizar. Então, a gente no mínimo tranquilo dizer
287 sim ou não, se está ok para continuar ou não. Então, a gente pode encaminhar para a entidade
288 junto com a própria RDC e dizer que ela tem que observar os requisitos mínimos e que em 30

289 dias estaremos voltando para dar um posicionamento final. **Eleonora Kehles Spinato, Clube**
290 **de Mães Cristal:** Eu acho que nós temos que ver também as quantas anda esse processo na
291 delegacia e no MP, também está no TJ. Eu vi que tem uma nova petição no TJ, que está
292 aguardando, não sei. Vou tentar acessar para ver, porque isso de fechar o Ministério Público
293 já pediu. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Eu acho que vai por aí. Na
294 quinta-feira a Delegada Ana vai estar na nossa Executiva na SMDS. Então, a gente já pode
295 conversar com ela, ver o que ela nos traz de relatório, de relatos e fazer uma combinação com
296 ela com relação a essa visita dos próximos 30 dias. **Anete Maria Nunes de Oliveira,**
297 **Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Então, vou dar mais uma sugestão, o que vocês acham
298 da gente aprontar esse relatório, encaminhar para o MP e solicitar também o acesso ao
299 processo completo? A gente poderia solicitar esse acesso no MP. **Eleonora Kehles Spinato,**
300 **Clube de Mães Cristal:** No TJ, primeiro ele foi arquivado, porque estava correndo outro
301 processo, em seguida eles encerraram aquele processo para poder abrir este outro de agora,
302 que foi aberto dia 22 de maio. Eles encerraram o que tinha para poder abrir, porque não
303 poderia ter os dois justos. Então, foi expedido contra a Liziane e contra o Município de Porto
304 Alegre. Ele está movimentando, dia 24 a petição protocolada e juntada. Então, está andando
305 este aqui no TJ. No MP também tem várias. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do**
306 **Sul:** Eu acho que podemos solicitar, assim como a gente vai encaminhar o relatório ao Dr.
307 Edes para o MP, solicitar que o Comui tenha acesso ao processo na íntegra para que a gente
308 possa acompanhar, para fins de acompanhamento e verificação do que está sendo atendido.
309 **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** O número dos processos do MP a gente
310 tem acesso, está no laudo da vigilância sanitária. O acesso é público, o que teria que ver é o
311 do TJ. **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Mas nem
312 todos a gente consegue ver tudo. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** Os que
313 estão no MP a gente tem acesso, do TJ não e seria interessante a gente ver de que forma eles
314 entraram. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Mas eu não sei se esse é de
315 domínio público, se é aberto, porque é do TJ. **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade**
316 **Espírita Maria de Nazaré:** Mas me expliquem a diferença, se a gente deveria encaminhar o
317 nosso relatório para ambos ou só para o MP? Não tenho a mínima ideia disso. **Eleonora**
318 **Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** Eu acho que para o MP, porque foi ele que moveu
319 no TJ. **Ana Beatriz da Silva Freitas, Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** É assim, não
320 adianta a gente mandar um relatório se a gente não é parte do processo, aí não vai ter

321 legitimidade para entrar em um processo que já está em andamento. Então, eu entendo que
322 nesse caso deve se mandar para o Ministério Público e o Ministério Público pode pedir a
323 juntada no processo. Nós somos estranhos até agora, a não ser que o Comui tenha sido
324 denunciado, o Ministério Público pode fazer uma denúncia e nos colocar dentro do
325 processo, mas eu entendo que vai ter mais força via Ministério Público, porque o Ministério
326 Público é o fiscal da lei, ele representa os idosos. Qualquer processo que envolve menor de
327 idade e idosos o Ministério Público é parte. Então, eu entendo que deva ser para o Ministério
328 Público. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** Sim, é para o Ministério
329 Público, no TJ nós não temos acesso e o Ministério Público se achar por bem vi juntar aos
330 autos. A petição inicial no TJ que a gente não viu, mas os outros três a gente tem acesso,
331 muitos até foram arquivados. **Ana Beatriz da Silva Freitas, Sociedade Espírita Maria de**
332 **Nazaré:** Se tu tiveres o número do processo no TJ me manda, eu posso tentar ver isso. Se não
333 for segredo de justiça pode ter o acesso a isso. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães**
334 **Cristal:** É o 50.85.181-84.2021.8.21.0001. Esse processo já foi aberto em 2021, quando foi
335 fechado o residencial terapêutico, como a Prefeitura foi réu, também por uma questão de ser
336 de vigilância, de ter parte nisso, foi nesse processo que a PGM derrubou a liminar, que era
337 para fechamento. Aí eles encerraram um processo, eu vi que foi arquivado, para abrir este
338 outro, dia 22. **Ana Beatriz da Silva Freitas, Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Se eu
339 conseguir coloco no grupo do pleno. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** E
340 nós vamos trabalhar um pouquinho melhor esse relatório, acrescentando algumas coisas antes
341 de enviar para a delegada também. **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita**
342 **Maria de Nazaré:** Tem que ver se todos estão de acordo. **Neli Miotto, Bancos Sociais do**
343 **Rio Grande do Sul:** A gente precisa só ser um pouquinho mais objetivo, porque já são 3
344 horas da tarde. **Ruy Pedro Baratz Ribeiro, Lar da Amizade:** Eu acho assim, o Ministério
345 Público é o guardião da questão da sociedade e cabe ao Ministério Público qualquer ação que
346 seja modificar. Então, nós temos que conversar com o Ministério Público, já que nós vamos
347 ter a oportunidade de conversar com a delegada, no nosso relatório, por sugestão, inclusive,
348 da Anete, de que a gente faça uma visita em 30 dias. Eu acho que nós podemos na quinta-feira
349 conversamos um pouco mais sobre o relatório, já que a gente vai mandar para o Ministério
350 Público, colocar algumas sugestões mínimas para que a casa possa funcionar. Eu acho que
351 seria mais ou menos em forma de itens. Por exemplo, quanto à condição física, a condição de
352 parte interna, externa, a condição de segurança, a condição de funcionamento, a condição de

353 armazenamento. Tudo isso, a gente coloca em forma de itens para apontar. E isso vai servir
354 para nós termos itens de argumentação junto ao Ministério Público e junto à Delegacia do
355 Idoso. E acho que deveria ainda, não sei, fico em dúvida também, se a vigilância sanitária,
356 porque conforme o histórico da coisa a vigilância sanitária tem uma responsabilidade aí.
357 Inclusive, o procurador já se manifestou apontando a Prefeitura como responsável. Então, eu
358 acho que poderia ser um caminho para a gente, porque nós não temos a condição de tomar
359 nenhuma providência em relação a fechar, mas nós podemos apontar algumas exigências.
360 **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** A última coisa,
361 Neli, que eu vou falar pelo menos, eu não sei se a gente deveria, Seu Ruy, nós fazemos as
362 recomendações item a item, porque eles vão se ater a isso. Eles só vão fazer depois o que a
363 gente disser, talvez seja melhor a gente relatar aquilo que a gente viu e anexar o regulamento
364 da Anvisa e da vigilância, eles têm que se adaptar, porque ela conhece como ninguém esse
365 regulamento. **Ruy Pedro Baratz Ribeiro, Lar da Amizade:** Mas isso aí a gente conversando
366 com a delegada, eu acho que a gente pode buscar um caminho... [Inaudível]. **Eleonora**
367 **Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** Eu vou deixar ali e vocês podem acrescentar no
368 relatório outros itens que vocês acharem importante. Também falar da lavanderia, que eu
369 esqueci. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Eu confesso que já vi lugares piores.
370 Realmente, os idosos que estavam lá, a gente chegou de surpresa, eles têm uma aparência
371 triste, a gente não conversou com eles. Um cheiro muito forte de urina na entrada, que a
372 proprietária alegou que é o setor dos homens, que por mais que eles limpem está sempre sujo.
373 Os medicamentos era uma bagunça só, que a Eleonora já relatou. E falta de pessoal, muita
374 falta de pessoal, não tinha nenhum técnico de enfermagem, a dona diz que é técnica de
375 enfermagem. Solicitamos pela responsável técnica, que é essa enfermeira, a responsável
376 técnica não estava no local. A proprietária me relatou que como ela tem que vir duas vezes, a
377 carga horária é 20 horas semanais ela que faz o horário dela, às vezes fica 10 horas ali dentro.
378 A gente relatou que não seria o certo, não é o correto, uma que as pessoas no máximo tem 8
379 horas, já que ela não tem carga horária de 180 horas, o máximo que ela tem que ficar é 8
380 horas na casa e que ela deveria ir diariamente. A nutricionista vai uma vez por sem, faz o
381 cardápio do mês todo, segundo a proprietária mede e pesa os idosos. Dois cuidadores, muito
382 pouco, se a gente for ver pela RDC, tem 33 idosos, não tem nenhum idoso com grau de
383 dependência III, é só I e II. Tinha um rapaz lá, bem jovem, junto com os idosos, também
384 institucionalizado no lar. A lavanderia, eu descii lá embaixo, é muita roupa amontoada na rua.

385 Ela tem três máquinas, dessas que a gente tem na casa da gente, não é nada industrial. As
386 roupas ela alegou que não consegue lavar tudo, porque não seca e ela não faz o
387 reaproveitamento de toalhas. É uma bagunça, eu acho que para aquela instituição funcionar
388 vai ter que se readequar toda. E me chamou a atenção para dois dormitórios bem na entrada,
389 tinha uns dormitórios, que dão acesso á rua. Eu achei muita falta de segurança, eram
390 dormitórios femininos. Em dia de chuva, as pessoas para terem acesso ao saguão, aquela área
391 ali, teriam que passar pela rua. Sugiro que a gente faça o relatório sim e encaminhe para o
392 Ministério Público. A Delegacia do Idoso eu não sei, porque é quando tem crime, levar a
393 delegada junto é somente quando tem crime. A proprietária alegou para nós dos casos de
394 escabiose, quem avaliou não foi um médico, foi uma técnica de enfermagem que não pode
395 detectar, só o médico que dá esse laudo. Então, essa questão ficou em aberto se os idosos
396 tinham escabiose ou não. Ela falou até o nome de uma doença, que a Anete sabe me falar.
397 Aquela das bolinhas, como que tu falaste? **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade**
398 **Espírita Maria de Nazaré:** Desidrose, mas é completamente diferente. **Elisiane**
399 **Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Eles têm seis refeições diárias, não sei se tem mesmo,
400 porque a gente não está lá dentro e eu achei pouca comida. Um fato que me chamou atenção
401 foi na hora que a gente entrou no refeitório, tinha um idoso pedindo mais e a cozinheira disse
402 que era para ele esperar. Mexeu bastante, assim, quando eu vi ele pedindo um pouquinho mais
403 de comida e a cozinheira negou, dizendo que seria depois. Esse fato que... Alimento a gente
404 sabe que, na verdade, a única coisa que eles têm, o único prazer que diverte eles naquela
405 instituição é o alimento. Não vi nenhuma salada, a salsicha era numa panela, que não era
406 grande e era a metade da panela de salsicha picada com molho aguardando a massa que a
407 proprietária ia trazer quando chegasse. Muito pouco alimento para manter aquelas pessoas,
408 para dar sustância para eles ficarem fortes. Não tinha um suco, não tinha uma água. Nada ali!
409 Uma situação bem precária naquele local. A proprietária, tudo que a gente perguntava ela
410 prontamente respondia, mas ela não está dentro dos limites da RDC, ela está atendendo
411 aquelas pessoas como ela quer. Eu acho que se a gente tem uma regulamentação, tem uma
412 resolução da Anvisa padronizando o atendimento ela tem que seguir a padronização. Ela nos
413 pediu ajuda, tem 10 idosos que já foram curatelados, procuradores destinados pelo Estado e
414 esses curadores têm o poder do benefício dos idosos e não fazem o repasse a ela. Então, a
415 gente orientou que ela vá à Delegacia do Idoso e preste queixa, porque o benefício do idoso
416 tem que estar onde o idoso está e não para servir de benefício de terceiros. Ela alega que não

417 consegue dar um atendimento direito porque tem muitos que não estão pagando, por esse
418 benefício estar com os curadores, que foi destinado pelo Estado, Ministério Público, não sei.
419 E ela alega e diz que faz o que pode fazer, mas, na verdade, a gente sabe que é mais um dos
420 depósitos que existem aí por Porto Alegre. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães**
421 **Cristal:** O por é que é recorrente, desde 2017 a mesma situação. Eu acho que isso vai
422 persistir. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** A gente vê isso e sabe que vai
423 continuar. **Raquel Souza Pereira, Instituto Pobres Servos da Divina Providência –**
424 **IPSDP:** E ousou em dizer que piorou, não só recorrente, mas piorou muito. É bem como a Elis
425 disse, as coisas têm que ser como elas devem ser feitas e não como a Liziane quer. Isso eu até
426 trouxe na assembleia anterior, que foi muitas vezes dito para ela: “Não é como tu queres, é
427 como tem que ser”. E como ela quer acabou ficando dessa forma. Olha, eu já estava perplexa,
428 agora com a visita de vocês fiquei mais ainda. Infelizmente, só piorou. Infelizmente está o
429 verdadeiro depósito de idosos. E não sei se ela não está de fato recebendo, porque ela pode
430 acionar o curador, para burra a Liziane não serve. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães**
431 **Cristal:** Eu também não acredito, assim como não acredito que ela receba só mil reais por
432 cada um, ela recebe mais. **Raquel Souza Pereira, Instituto Pobres Servos da Divina**
433 **Providência – IPSDP:** Sim, ela deve receber mil reais desses que ela fica com o cartão, esse
434 que não têm família, porque se tem familiar ela cobra mais. **Anete Maria Nunes de Oliveira,**
435 **Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Lembrei de mais uma coisa importante, eu perguntei
436 se ela poderia nos encaminhar, como ela falou dessa questão que não está recebendo, aí
437 perguntei se a contabilidade dela poderia encaminhar quem está pagando e quem não está
438 pagando. Ela disse que não tem, que quem faz a contabilidade financeira é ela. Então, ela teria
439 que fazer, é um total descontrole. **Raquel Souza Pereira, Instituto Pobres Servos da Divina**
440 **Providência – IPSDP:** Então, como que ela tem certeza que não tem gente pagando e quem
441 está pagando? **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Mas
442 isso ela deve saber. Digo assim, ela não tem um controle de receitas e despesas da casa?
443 **Raquel Souza Pereira, Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** Parece
444 que não. **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Ela disse
445 que a contabilidade contratada só faz a folha, o resto é ela. **Eleonora Kehles Spinato, Clube**
446 **de Mães Cristal:** Nós solicitamos, para tentar ajudar, lá no Ministério Público, para que eles
447 pagassem, a Defensoria e tudo mais, mas eu duvido que ela vá mandar a lista. **Raquel Souza**
448 **Pereira, Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** É importante a gente

449 fazer o relatório e comunicar, porque nós fomos lá enquanto Conselho, enquanto fiscalizador,
450 tem que dar sugestões. Infelizmente, a Saúde vai ter que cessar isso, e o Ministério Público,
451 porque da forma que está vai piorar. **Sônia Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda –**
452 **SMF:** O que eu sugiro? Já que houve a visita e tem um relatório, que se encaminhe, mas não
453 podemos notificação, fazer exclusão da entidade, alguma penalidade? Não pode isso?
454 **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** Nós não. **Neli Miotto, Bancos Sociais**
455 **do Rio Grande do Sul:** Nós não temos poder para isso, só de fiscalização. **Sônia Vieira,**
456 **Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Então, é encaminhar, fazer o acompanhamento.
457 Indicar que arrume isso ou aquilo eu acho que não pode, só relata o que foi visto. **Eleonora**
458 **Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** Sim, como nós colocamos. **Neli Miotto, Bancos**
459 **Sociais do Rio Grande do Sul:** Então, vamos fazer esse encaminhamento, complementar o
460 relatório, encaminhar para o Ministério Público, para o Dr. Edes anexar ao processo, seja do
461 TJ ou do próprio MP. E vamos encaminhar também um ofício à instituição, dizendo que esse
462 e o relatório do que foi verificado e que em 30 dias o Comui estará reornando para nova
463 visita. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Eu acho que isso não precisa ser
464 encaminhado para ela. Só Ministério Público. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande**
465 **do Sul:** Eu encaminharia, até para dizer que em 30 dias vamos retornar. **Elisiane**
466 **Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Tem que chegar lá de surpresa. **Raquel Souza Pereira,**
467 **Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** Também acho, senão a gente não
468 vai pegar a real situação. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Tem que ver o prazo
469 da notificação da vigilância ali, o que eles deram e a gente verificar, ser se foi feito ou não foi
470 feito. Mas acho que a gente não deve encaminhar nada para ela. É a minha opinião. Eu
471 acredito que a gente precisa responder para o Ministério Público dizendo que a empresa lá, a
472 Vovó Luiza não está cumprindo com a resolução para atendimento daqueles idosos lá. **Neli**
473 **Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Ok, então. Por que eu penso que seria
474 importante? Porque a gente traz o relato e avisa que, bom, estamos no processo junto, enfim,
475 caminhando junto com o processo e vamos verificar novamente. Até para que ela faça as
476 adequações, senão ela não vai fazer nada. Se com toda a mídia em cima, toda a imprensa ela
477 não fez, vocês acham que por conta da nossa visita ela vai fazer? Não! Então, para que ela
478 fique ciente de que o Comui vai retornar. **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade**
479 **Espírita Maria de Nazaré:** Até porque o nosso interesse é que melhore, senão vão ser 33
480 idosos sem ter para onde ir. E o que nós vamos fazer? O que a gente falou para ela no

481 momento foi no intuito de apoiar, de ajudar a melhorar, a gente sempre se posicionou dessa
482 forma para ela. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Exato, este é o nosso
483 papel. Porque só fazer o relatório e encaminhar ao MP, ok, talvez o MP vá lá, mas talvez
484 demore. A gente avisando que vai retornar, que quer ajudar a melhorar, quem sabe ela
485 também não veja sob outra perspectiva. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Ou a
486 gente faz o relato ao Ministério Público dizendo que não tem condições, ou a gente apoia e
487 estrutura ela. É esse o objetivo que o Conselho quer? É estruturar, é apoiar ela? Ou o
488 Conselho quer mandar um ofício para o Ministério Público dizendo aquela casa do jeito que
489 está hoje não tem condições de acolher aqueles idosos? **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio**
490 **Grande do Sul:** São duas coisas diferentes. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães**
491 **Cristal:** Em 2021 a Anira, pela FASC, junto com a vigilância, mais a delegacia, eles fizeram
492 esse acompanhar com ela. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Ela falou para nós.
493 **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** Então, não vai, ela faz como ela quer.
494 **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Tá, e vamos encaminhar o RDC junto
495 com o relatório para ela. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** Todo mundo
496 conhece a RDC. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Eu prefiro pecar por
497 excesso do que por falta, porque a pessoa pode te olhar e dizer que desconhece. Não vamos
498 imaginar que as pessoas saibam. É opinião minha. Vamos encaminhar para ela, Lira, um
499 ofício. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** Eu não encaminharia para ela o
500 relatório. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Então, vamos encaminhar ao
501 MP e pedir para o Dr. Edes anexar ao processo. Isso é fato de comum acordo? Então, para o
502 MP, fazemos um ofício e encaminhamos o relatório, depois de vocês aprimorarem e
503 acrescentarem as outras considerações. E se não estamos de acordo em encaminhar o relatório
504 para ela, eu acho que a gente precisa sugerir que ela precisa retomar a manutenção da casa,
505 precisa estruturar, porque este é o nosso papel. A gente precisa discutir esse segundo ponto,
506 mas aí a gente faz a discussão em outro momento, porque estamos há 1h30min discutindo este
507 ponto. Pode ser assim, deixamos para discutir em outro momento esse segundo passo? Então,
508 vou pedir para que a Câmara de Projetos se manifeste.

509 - **CÂMARA DE PROJETOS – INSTITUTO POBRES SERVOS DA DIVIDA**
510 **PROVIDÊNCIA – CALÁBRIA:**

511 **Priscila Santana, Parceiros Voluntários:** Gente, na realidade, o pleno pediu que os
512 próximos projetos fossem apresentados e que a gente tivesse a possibilidade de projetar, para

513 facilitar a compreensão. Então, eu estou trazendo para vocês. Este é um projeto novo está do
514 Instituto Pobres Servos da Divina Providência, o Calábria. Ele é um projeto da Casa Lar para
515 Idosos, que é a Qualidade no Envelhecer II. O valor é de R\$ 966.119,36, fazendo valer a
516 questão dos 5%. Então, o que a instituição está pedindo é a carta de captação de recursos pelo
517 período de 24 meses para atender o projeto da casa lar. Então, esta casa é uma residência
518 destinada aos idosos, relacionando a modalidade do acolhimento institucional. Hoje eles estão
519 com 30 idosos, sendo 17 homens e 13 mulheres e esse projeto também visa atender,
520 indiretamente, os trabalhadores, as famílias e até mesmo a comunidade que acaba se
521 beneficiando indiretamente do projeto. Ok? O projeto está basicamente focado para qualificar
522 as condições físicas e até mesmo acompanhamento técnico aos idosos moradores do lar.
523 Então, o que eles estão pedindo aqui é basicamente a questão de material permanente,
524 justamente para poder qualificar e também a questão de Recursos Humanos. Ok? Então, aqui
525 a gente já fez alguns questionamentos junto à instituição, porque eles recebem, eles são
526 parcerizados junto à FASC e a nossa preocupação, enquanto câmara, era justamente para que
527 não tivesse benefícios ou até mesmo algum apontamento que pudesse ser duplicado com que
528 o que a FASC oferece. Então, um primeiro objetivo aqui específico do projeto é potencializar
529 e qualificar a equipe técnica para o acompanhamento dos idosos. Nós pedimos para eles,
530 inclusive, fazerem um aprimoramento dentro do projeto, descrevendo os cargos e as
531 atividades do cargo, até mesmo a carga horária mensal. Então, aqui está previsto um
532 coordenador para desenvolver as atividades de interface, principalmente com a questão da
533 divulgação, até mesmo acompanhamento do projeto. Então, ficou esse coordenador, inclusive,
534 fazendo a captação de voluntários, zelando pelos requisitos, enfim, de forma geral ali dentro
535 da casa. Um psicólogo para fazer toda parte assim de atendimento individual e até mesmo
536 coletivo junto aos idosos, a questão da técnica, conscientização. E aqui eu não vou entrar no
537 detalhamento para a gente não se estender. Ok? Também estão prevendo uma administrativo
538 de 200 horas, mais para as questões administrativas também. E a manutenção do serviços, que
539 seria uma pessoa responsável pelos serviços gerais, mais para poder cuidar da parte externa
540 dessa casa. Um segundo ponto ali específico, é qualificar a estrutura física, e aqui seria muito
541 mais em relação a ambientes saudáveis. Então, aqui eu até destaquei o que eles estão
542 realmente buscando aquisição. Então, seriam ventiladores, colchões forrados com plástico,
543 roupeiros, cadeiras giratórias, notebook, poltrona, sofás, cortinas de blackout para poder
544 qualificar os ambientes, os quartos e até mesmo o espaço ali do refeitório. E TV também ali

545 para a sala de TV. Também uma mangueira de água para a parte externa, para poder
546 favorecer, e máquina de lavar e secar. Outro item que eles estão pedindo aqui, visando a
547 questão da sustentabilidade do projeto, porque eles recebem bastante doações. Então, de ter
548 um furgão para poder fazer tanto a parte das compras, coleta, entrega, tanto por parte dos
549 alimentos, materiais, a limpeza também das roupas que eles acabam recebendo, para poder
550 levar e higienizar, enfim. Então, aqui também colocam esse furgão dentro desse valor. Outro
551 item é mais específico aos cuidados ali da equipe de enfermagem, que seriam alguns
552 equipamentos também, que é referente a biombo duplo, aqueles biombos hospitalares para
553 poder favorecer a sala. Aparelho de pressão, esse material todo para poder fazer trocas, que
554 hoje tem, mas já são mais precários os equipamentos. Referente à alimentação saudável, até
555 mesmo orientações nutricionais, eles colocam também aqui a aquisição de equipamentos de
556 eletrodomésticos, também especificam de forma geral. Promover a questão do
557 envelhecimento saudável, ativo, participativo, mas fazendo referência aos profissionais de
558 educação física e até mesmo a terapia ocupacional, que hoje atendem esses idosos, mas faço
559 fazer valer que é aquisição também de material para esses profissionais, para poder qualificar
560 as atividades que são desenvolvidas. É secador de cabelo, bastão que eles estão também
561 desenvolvendo. E também contratar uma assessoria de comunicação. Hoje eles colocam que
562 essa assessoria de comunicação é imprescindível para a questão toda do projeto, mais no
563 sentido de divulgar as ações da casa, fazer ali algumas métricas em relação ao impacto que
564 tem no desenvolvimento das ações, que são de forma permanente com esses idosos. Então, a
565 câmara avaliou está de forma FAVORÁVEL o projeto para captação de recursos, de acordo
566 com a proposta e até mesmo as justificativas apresentadas pelo Calábria. Então, submetendo
567 aqui ao pleno a questão da aprovação ou até mesmo aos questionamentos. Então, passo para
568 vocês, me digam se tem alguma dúvida, alguma pergunta e a gente já vai esclarecendo. Gurias
569 que acompanharam mais algum parecer? **Sônia Vieira, Secretária Municipal da Fazenda –**
570 **SMF:** Não, a gente analisou bastante hoje e optamos pelo parecer favorável. **Neli Miotto,**
571 **Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Algum questionamento? **Anete Maria Nunes de**
572 **Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Quantos idosos eles têm? **Priscila Santana,**
573 **Parceiros Voluntários:** São 30, 17 homens e 13 mulheres. **Anete Maria Nunes de Oliveira,**
574 **Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** E com a FASC eles têm conveniado o quê? **Priscila**
575 **Santana, Parceiros Voluntários:** Aí são outros profissionais. Lisi, tu lembra como é,
576 quando conversou com a Graça, específico? Porque tem a questão de alimentação. **Elisiane**

577 **Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Quem mantém a casa lar é 100% a FASC. Nós
578 conversamos com eles algumas coisas ali, os colchões, a gente questionou muito e eles
579 disseram que querem uns colchões melhores para os idosos. É bem legal o projeto, ele é mais
580 voltado mesmo à recreação da casa, a estruturação da instituição. **Sônia Vieira, Secretaria**
581 **Municipal da Fazenda – SMF:** É melhorar o que já tem. É isso, um melhoramento, é uma
582 legislação daquele espaço. **Priscila Santana, Parceiros Voluntários:** Porque hoje essa
583 estruturação é básica, o que a FASC oferece é o mínimo. Aqui a instituição está se propondo
584 nesse atendimento em qualificar, em oferecer uma estrutura mais qualificada, a exemplo deste
585 que a Lisi disse em relação aos colchões, o colchão é o fininho, é o básico. Aqui eles estão
586 querendo qualificar esse colchão, trazendo algo que seja realmente muito melhor e
587 qualificado, que eles possam ter uma qualidade, visando a questão da qualidade no
588 envelhecer. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Mais alguma observação?
589 Então, passamos para a votação. **VOTACÃO:** **Clésia, Secretaria Municipal da Saúde –**
590 **SMS:** Aprovo. **Sônia Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Aprovo. **Neli**
591 **Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Aprovo. **Priscila Santana, Parceiros**
592 **Voluntários:** Aprovo. **Raquel Souza Pereira, Instituto Pobres Servos da Divina**
593 **Providência – IPSDP:** Abstenção. **Lisiane Gomes, Associação Comunitária do Campo da**
594 **Tuca – ACCAT:** Aprovo. **Ana Beatriz da Silva Freitas, Sociedade Espírita Maria de**
595 **Nazaré:** Aprovo. **Cristina Koller Sander, Secretaria Municipal da Cultura e Economia**
596 **Criativa – SMCEC:** Aprovo. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Aprovo. **Mirna**
597 **Portuguez, IGG PUCRS:** Aprovo. **Roselaine Aguirre, Sociedade Porto-alegrense de**
598 **Auxílio aos Necessitados – Spaan:** Aprovo. **Ruy Pedro Baratz Ribeiro, Lar da Amizade:**
599 Aprovo. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** Aprovo. **Neli Miotto, Bancos**
600 **Sociais do Rio Grande do Sul:** Então, **APROVADO.** O próximo item da Câmara de
601 Projetos.

602 - **CÂMARA DE PROJETOS – INSTITUTO POBRES SERVOS DA DIVIDA**
603 **PROVIDÊNCIA – CALÁBRIA:**

604 **Priscila Santana, Parceiros Voluntários:** O próximo também é do Calábria, porém, aqui a
605 gente não está avaliando um projeto, é um termo de fomento que está em andamento e que, na
606 realidade, a instituição está pedindo uma transferência de valor. Então, assim, esse processo
607 Sei é de 2020, é um Qualidade no Envelhecer, não é o Qualidade no Envelhecer II, mas os
608 objetivos, a proposta, praticamente é a mesma. O que eles estão pedindo aqui é o seguinte: é a

609 transferência do valor de R\$ 89.112,91, de acordo com o extrato emitido, para o Projeto Casa
610 Lar de Idosos Qualidade no Envelhecer II. Então, é exatamente esse que nós aprovamos.
611 Então, eles estão pedindo a transferência desse termo de fomento que está em andamento e
612 que está se encerrando o prazo em breve, no próximo mês, para que seja esse valor repassado
613 para esse novo projeto, assim que for aprovado. Então, é isso que eles estão pedindo. Então,
614 aqui já tem a questão do certificado, os prazos. Então, a câmara é FAVORÁVEL a essa
615 transferência do valor entre projetos, conforme os artigos 4º e até mesmo o 19 da Resolução
616 nº 180, conforme a solicitação da instituição, após a aprovação do projeto e emissão da
617 resolução da carta de captação. Então, uma vez aprovado lá e sendo emitido nós somos
618 favoráveis a essa transferência de R\$ 89.112,91. Ok? **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio**
619 **Grande do Sul:** Nenhuma observação? **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade**
620 **Espírita Maria de Nazaré:** A transferência não é de um TF, é transferência de um projeto
621 para o outro. **Priscila Santana, Parceiros Voluntários:** É isso aí, é porque eles estão com um
622 termo de fomento em andamento. **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita**
623 **Maria de Nazaré:** Eles devem ter captado mais depois e devem estar transferindo para esse
624 projeto novo porque vai vencer o outro. O problema que nós temos, que é recorrente, é que
625 não dá para executar dois TFs do mesmo projeto, isso é uma limitação que não deveria
626 existir. O que está acontecendo? Vamos dizer que o projeto seja de 2 milhões, agora ela captou
627 um e sobrou um, ela não pode usar esse um enquanto não terminar o primeiro projeto. Então,
628 ela é obrigada a fazer um novo projeto para pedir a transferência. Isso foi uma limitação que
629 foi imposta e eu não sei onde que diz isso na legislação. Mas é uma coisa extremamente
630 burocrática, que no meu entender não deveria existir. **Priscila Santana, Parceiros**
631 **Voluntários:** Hoje nós discutimos vários itens e até depois nós vamos solicitar uma reunião,
632 uma pauta aqui com a Executiva, com o grupo, para que a gente possa estar fazendo alguns
633 apontamentos sobre várias questões que são recorrentes e que nós gostaríamos, inclusive, de
634 socializar com todos. Mas, primeiro, comunicar em um grupo menor, fundamentar e depois
635 trazer aqui para o grande grupo. E eu acho que uma delas também pode ser essa. Realmente,
636 eu acho que a gente precisa reavaliar, por exemplo, a 180, que tem alguns itens que a gente já
637 falou várias vezes e é uma oportunidade de revisá-la e também colocar daqui a pouquinho
638 algum item, algum artigo que possa estar contemplando isso. **Eleonora Kehles Spinato,**
639 **Clube de Mães Cristal:** E o modelo de projeto também. **Priscila Santana, Parceiros**
640 **Voluntários:** Sim, o modelo de projeto sem dúvida é um que já está na pauta, é o primeiro da

641 pauta. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** É verdade. Vamos à votação.
642 **VOTAÇÃO: Clésia, Secretaria Municipal da Saúde – SMS:** Aprovo. **Sônia Vieira,**
643 **Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Aprovo. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio**
644 **Grande do Sul:** Aprovo. **Priscila Santana, Parceiros Voluntários:** Aprovo. **Raquel Souza**
645 **Pereira, Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** Abstenção. **Lisiane**
646 **Gomes, Associação Comunitária do Campo da Tuca – ACCAT:** Aprovo. **Ana Beatriz da**
647 **Silva Freitas, Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Aprovo. **Cristina Koller Sander,**
648 **Secretaria Municipal da Cultura e Economia Criativa – SMCEC:** Aprovo. **Elisiane**
649 **Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Aprovo. **Mirna Portuguese, IGG PUCRS:** Aprovo.
650 **Roselaine Aguirre, Sociedade Porto-alegrense de Auxílio aos Necessitados – Spaan:**
651 **Aprovo. Ruy Pedro Baratz Ribeiro, Lar da Amizade:** Aprovo. **Eleonora Kehles Spinato,**
652 **Clube de Mães Cristal:** Aprovo. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:**
653 **Então, APROVADO. Priscila Santana, Parceiros Voluntários:** Então, seriam só esses dois.
654 **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Obrigada, Priscila. O próximo item de
655 pauta é evento no dia 15/06.

656 **- EVENTO DIA 15 DE JUNHO:**

657 Na verdade, eu coloquei esse item para que a gente pense e defina se teremos algum evento,
658 se participaremos de algum evento, se faremos alguma coisa no dia que é considerado o dia
659 contra as fraudes financeiras, a violência financeira contra a pessoa idosa, para que a gente
660 pense se vai fazer alguma coisa ou não. Então, para que a gente defina isso em plenária. O que
661 vocês pensam, o que nos dizem, Câmara de Comunicação? A gente já tinha dado a pincelada
662 nisso na reunião retrasada, na verdade. De repente a Câmara de Comunicação sugerisse algo.
663 **Lisiane Gomes, Associação Comunitária do Campo da Tuca – ACCAT:** O Simões hoje
664 não pode comparecer, porque está em uma reunião na Restinga. Então, eu não cheguei a falar
665 hoje sobre isso com ele. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** Eu acho que
666 alguma coisa tem que ser feita, não dá para o Comui deixar passar batido isso. **Neli Miotto,**
667 **Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** É um tema extremamente importante, é um tema que
668 a gente vem dizendo de suma importância, que o Comui e vem dizendo que é importantíssimo
669 que se tenha uma campanha sobre isso, e aí nós não podemos deixar passar batido. **Eleonora**
670 **Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** O Leandro deu algum retorno dos folders? **Neli**
671 **Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Não. Até está na minha pauta de quinta-feira
672 com ele, para que a gente verifique pelo menos a questão da impressão dos folders. **Eleonora**

673 **Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** Sim, porque poderia fazer uma panfletagem no
674 Centro, sei lá onde, perto do Mercado Público, já que a Coordenadoria vai estar na Esquina
675 Democrática. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** É importante sim.
676 Alguma sugestão? **Priscila Santana, Parceiros Voluntários:** Esse conteúdo, se a gente já
677 tem ele todo elaborado, não daria para transformar ele em um e-mail marketing e disparar
678 para todas as nossas cadastradas, entidades? Eu estou peando enquanto Comui. Entende?
679 Além, claro, dessa distribuição, seria mais uma ação específica. **Neli Miotto, Bancos Sociais**
680 **do Rio Grande do Sul:** Qual é o problema? O Leandro acabou de me mandar que não
681 conseguiu patrocínio. Eu acho que ele está te ouvindo, Nora! **Eleonora Kehles Spinato,**
682 **Clube de Mães Cristal:** a Lira deixou aberto. [Risos]. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de**
683 **Mães Cristal:** Então, o problema não é nós irmos fazer panfletagem, o problema é que nós
684 não temos o material para panfletagem. Essa é a grande questão. Nora, quem poderia falar em
685 um podcast? **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** Até os próprios
686 conselheiros, cada um pode falar, falar alguma coisa, não sei. Ou ver alguém que tenha uma
687 voz boa, cada um da sua instituição, um idoso ou alguma pessoa que seja de marketing falar.
688 Alguma coisa tem que pensar e colocar. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Bem
689 pensado, até para a gente levar o conhecimento, informações do Fundo do Idoso, as melhorias
690 dentro das instituições. Bem legal! **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Mas
691 este, especificamente, Lisi, é sobre a violência. E se a gente pedisse para o pessoal do TJ
692 gravar, por exemplo, dois minutinhos sobre isso, cinco minutos. O que tu achas? **Eleonora**
693 **Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** Não sei, eles estão com uma programação, não sei
694 se não é algo parecido. Assim, as OSCs que são maiores, que têm uma equipe maior, que têm
695 equipe de publicidade, coisa assim, poderiam produzir. Não precisa ser tanto, uns 5, 6 que tu
696 possas largar nas redes, no WhatsApp, que possa lembrar o dia e colocar o logo do Comui. O
697 que nós não podemos é ficar assistindo os outros fazerem a propaganda e o Conselho não
698 fazer nada. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Exatamente. **Roselaine**
699 **Aguirre, Sociedade Porto-alegrense de Auxílio aos Necessitados – Spaan:** Eu posso ver
700 aqui na Spaan, junto com a nossa comunicação, gravar algum vídeo e passar. **Eleonora**
701 **Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** Que bom, é isso! Pede para falar no Comui. A
702 PUC, o que Padre Cacique, o Banco de Alimentos. **Sônia Vieira, Secretaria Municipal da**
703 **Fazenda – SMF:** Um podcast não é só uma pessoa que vai lá, é uma salinha, tem um
704 microfone para cada um e as pessoas vão conversando. Não tem como passar um vídeo. **Neli**

705 **Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Isso é um bate papo. **Sônia Vieira,**
706 **Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Mas é um podcast. **Neli Miotto, Bancos Sociais**
707 **do Rio Grande do Sul:** O podcast é gravado e fica em áudio. **Sônia Vieira, Secretaria**
708 **Municipal da Fazenda – SMF:** E vocês acham que vai ficar passando? Não sei, tenho
709 dúvidas. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Talvez a ideia de fazer
710 pequenos vídeos e cards, colocar o logo do Comui, seria bem interessante. Pode ser um card,
711 que cada instituição largue no dia 15, como um post ou um card mesmo, falando que dia
712 15/06 é o dia de combate à violência contra a pessoa idosa, aí coloca o logo do Comui e da
713 instituição. Saindo massivamente de todas as instituições acho que fica uma campanha legal
714 das próprias instituições que compõem o Comui. O que parece a vocês? **Roselaine Aguirre,**
715 **Sociedade Porto-alegrense de Auxílio aos Necessitados – Spaan:** Eu acho bem
716 interessante, porque todos os anos no nosso site da instrução a gente sempre coloca alguma
717 coisa da nossa comunicação, a assessoria de comunicação da Spaan sempre coloca o dia da
718 pessoa idosa, contra a violência. Então, podemos fazer sim, eu vou levar isso para o
719 Presidente, eu acho que tudo certo e aí comunico vocês. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre**
720 **Cacique:** Ano passado o TJ veio na instituição, a gente reuniu os idosos na sala e
721 conversaram sobre a violência contra a pessoa idosa. Foi muito legal. A gente pode ver se eles
722 podem este ano e gravar um vídeo, colocar nas redes sociais com o logo do Comui. De
723 repente a Presidente estar presente, fazer algo assim. **Priscila Santana, Parceiros**
724 **Voluntários:** Eu sei que a Parceiros está montando algo com a equipe de comunicação, não
725 sei específico o que é. Toda via, eu sempre sou muito cuidadosa nessa questão de usar a
726 imagem de outros. Por exemplo, geralmente o pessoal pede aprovação para o ente ou para um
727 órgão para poder colar uma imagem na outra. Eu acho que não é sair assim fazendo,
728 colocando o logo do Comui. Tem que ter autorização, daqui a pouquinho está o logo do
729 Comui em tudo que é material. Então, isso eu acho que é um cuidado que a gente tem que
730 observar. Entende-se as instituições que estão aqui ou daqui a pouquinho vão estar replicando
731 também para outras organizações sociais? Só para poder ficar muito clara essa informação.
732 De qualquer forma, eu acho que era importante ter algo do Comui, específico e exclusivo
733 enquanto o Conselho. E aí eu acho que a Câmara de Comunicação poderia talvez na próxima
734 plenária trazer algo nesse sentido, exclusivo do Comui, independente de outras instituições.
735 Não estou desconsiderando, só acho que a gente tem que ter cuidado com a associação de
736 marcas. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Eu concordo contigo, acho

737 importante. Lisi, o que me diz? **Lisiane Gomes, Associação Comunitária do Campo da**
738 **Tuca – ACCAT:** Eu vou conversar com Carlos amanhã pela manhã para a gente ter uma
739 ideia, ver com ele o que a gente pode fazer e o que aconteceu nos outros anos, até porque eu
740 sinceramente não sei, para a gente organizar alguma coisa e já levar alguma coisa pronta na
741 terça-feira para vocês verem. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Está bem.
742 Só é importante na próxima terça-feira realmente termos algo, porque estamos em cima do
743 prazo. Obrigada, então. Próximo item, editais.

744 - **EDITAIS:**

745 Anete, tu levantaste esse ponto de pauta. Gostaria de falar? **Anete Maria Nunes de Oliveira,**
746 **Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Não, não fui eu. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de**
747 **Mães Cristal:** Fui eu. Só queria saber se já começaram a fazer os termos, porque o prazo é 30
748 de junho estarem prontos. Então, eu queria saber se ele já iniciaram a fazer ou em que pé anda
749 o edital, porque não dá para esperar para a última semana e atrasar, porque todas as
750 organizações se organizaram para começar da metade do ano o seu planejamento. E já teve
751 tempo hábil. Senão depois, ah, porque parou, parou na PGM, demora por isso e tal. Não dá
752 mais para a gente aguentar isso, porque nós ouvimos isso todas as vezes no Fórum. **Neli**
753 **Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Isso está pautado para quinta-feira para a
754 gente conversar com o Leandro a respeito disso. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães**
755 **Cristal:** Não dá mais para aceitar que não tem funcionário para fazer isso, porque pode não
756 ter, mas se a gente aceitar isso vamos ficar lá no final do ano e no outro porque não tem
757 funcionário. Isso é uma obrigação da Secretaria colocar funcionários para o bom
758 funcionamento de tudo isso. Eu acho que nós simplesmente só aceitar que não tem, não tem
759 quem faça, é muito simples. Não dá mais para a gente aceitar isso. **Anete Maria Nunes de**
760 **Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Por isso que a gente solicitou a reunião.
761 Recebeste o retorno, Neli? **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Não. O
762 Fórum também encaminhou um ofício solicitando reunião com o Secretário. O Comui
763 encaminhou um ofício, que está no Sei, pedindo reunião com o Secretário e definimos a
764 pauta. O Fórum de Entidades também solicitou via ofício reunião com o Secretário, que tem
765 outra pauta, alguns assuntos se assemelham, outros não. Então, nós temos dois ofícios
766 tramitando e solicitando reuniões, das entidades e do Comui com o Secretário. Eu não recebi
767 nenhum retorno até agora, eu estou com o e-mail aberto e não recebi nada. Não sei se a Rose
768 recebeu algum retorno enquanto Fórum? **Roselaine Aguirre, Sociedade Porto-alegrense de**

769 **Auxílio aos Necessitados – Spaan:** Ainda não. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães**
770 **Cristal:** Já passou uma semana. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:**
771 Exatamente. Bom, ficamos aguardando com relação às reuniões. A gente definiu isso na
772 plenária passada, mas do Fórum foi antes do nosso. A Rose vai me dizer direitinho a data,
773 porque foi antes da nossa Executiva da semana passada. Então, não tivemos nenhum retorno.
774 O nosso próximo item é sobre os atrasos nos repasses.

775 **- ATRASO NOS REPASSES:**

776 Então, é sobre os atrasos dos termos que estão em andamento, dos termos novos, enfim,
777 atrasos. Anete, agora sim vou te passar a palavra. **Anete Maria Nunes de Oliveira,**
778 **Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Na verdade, é só para relatar para vocês que a gente
779 continua com algumas instituições sem receber, alguns novos termos que já deveriam ter sido
780 pagos, porque, inclusive, já foram assinados e está demorando bastante entre a assinatura e o
781 pagamento, o primeiro pagamento. E também os trâmites normais de um novo termo também,
782 tem termos que estão parados, tem um que está parado há 20 dias, 21 dias, 25 dias, 14 dias
783 parado sem nenhuma movimentação. Ao todo são 10 TFs novos que estão para serem
784 liberados o primeiro pagamento, para ser assinado e liberado o primeiro pagamento. Alguns
785 foram assinados e outros não. Assim, esses que estão em tramitação, por exemplo, tem um
786 que está parado há 21 dias sem nenhuma movimentação, tem outros dois há 14 dias, tem um
787 há 21 e outro há 25 dias. Então, eles estão no meio, não foram assinados ainda, estão em
788 tramitação. É inconcebível que fique 25 dias quando no fluxo ali é 1, 2 dias para cada setor.
789 São 38 passos de tramitação entre setores, se cada um deles levar 14 dias, a gente vai ter esse
790 resultado que a gente tem aqui, a gente tem projetos que estão há 1.522 dias, tem um processo
791 aqui. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** Imagina! **Anete Maria Nunes de**
792 **Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Tem um com 560, da ACERGS, que foi
793 iniciado em 2021, a última movimentação dele foi em 16 de maio, está parado há 14 dias e o
794 total dele é de 560 dias. Claro, esse teve alguma parada em função de pandemia, sei lá, mas
795 faz meses. Finalmente, a boa notícia, a do Santo Agostinho foi pago, ele demorou horrores.
796 Ele foi assinado em novembro passado, a segunda leva dele, porque a primeira foi antes da
797 pandemia. Reiniciou tudo depois da pandemia. Então, se não me engano, em novembro ele foi
798 assinado, aí recebeu em dezembro a primeira parcela, só que recebeu a primeira parcela
799 errada, recebeu só uma parte da primeira parcela e agora tiveram que renegociar tudo, fazer
800 um novo TF porque venceu o prazo. Então, agora que foi pago o que seria a partir da segunda

801 parcela. Então, tem coisas que continuam absurdas. Isso a gente vai tratar na quinta-feira.
802 Imaginem, se nós temos 10 TFs que a gente não consegue liberar, que estão em trâmite, o que
803 vai acontecer com os 20 e poucos que vão entrar do edital? **Eleonora Kehles Spinato, Clube**
804 **de Mães Cristal:** E que têm 30 dias de prazo para serem feitos. **Anete Maria Nunes de**
805 **Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Mas é inadmissível que entrem os de edital
806 e não tenha fim nesses aqui. Tem que ser feita uma força tarefa para dar fim nisso. **Priscila**
807 **Santana, Parceiros Voluntários:** Eu sugiro que o Leandro apresente um cronograma com
808 todos esses e colocando data de previsão até o dia 30 para os novos e alguma coisa que ele se
809 planeje ir atendendo esses que estão também pendentes. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de**
810 **Mães Cristal:** Gente, os primeiros do edital que não precisaram contrarrecursos, nada, já
811 poderiam ter sido encaminhados para ganhar tempo, mas ficaram todos parados. **Neli Miotto,**
812 **Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Leandro, sei que tu estás ouvindo. Eu gostaria de te
813 dizer que a gente não precisa se espelhar no que passou, nos editais passados, a gente precisa
814 aprimorar. Ele está me respondendo [Risos]. A gente quer melhorar o processo e passada a
815 pandemia é importante que a gente tenha evoluído enquanto processos, enquanto Secretaria.
816 Se os editais passados não foram pagos em dia, bom, era outra Secretaria, eram outras pessoas
817 e a gente espera que neste momento dentro da nova Secretaria, sob a tua coordenação
818 também, que a gente possa receber em dia os recursos dos editais. Mas isso é uma
819 consideração também que a gente vai trazer contigo na próxima quinta-feira, na reunião da
820 Executiva. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** Tem tempo para fazer um
821 cronograma. Ele vai entrar, já vai nos dar a resposta. Bem-vindo! **Leandro Fraga Santos,**
822 **Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social – SMDS:** Olha, tem 30 dias ainda! Eu
823 tenho 27 termos para editar dos dois editais. Então, o que está sendo feito? Eu estou criando
824 os mecanismos de controle. Amanhã vai ter uma pessoa dedicada a verificar todos os
825 documentos que estão faltantes, porque tem alguns que nós temos que pedir ainda para as
826 entidades, por dentro do processo vão ser solicitados esses documentos, se houver algum e
827 alguma correção que se possa fazer. Mas desde já, por exemplo, eu peguei uma entidade
828 agora pouco que foi aprovado o valor pela comissão e ela mandou o plano com outro valor.
829 **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Mas o plano foi
830 aprovado também. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** É uma que deu uma
831 diferença de R\$ 37,00? **Leandro Fraga Santos, Secretaria Municipal de Desenvolvimento**
832 **Social – SMDS:** Não, é da Spaan, tem que ser corrigido. Mas é só um exemplo. Então, a

833 resposta da entidade vai me dar a velocidade do pagamento, isso aconteceu com o CMDCA,
834 eu paguei com uma semana de antecedência todas que não tiveram problemas, eram 50 por
835 lote, eu fiz pessoalmente isso aqui e nós não tivemos problemas. Quem teve problema foi
836 ficando para trás. O griteiro foi o mesmo: Olha, estão pagando atrasado! Mas ninguém fala:
837 Olha, eu esqueci uma CND, que a CND está com problema, que o plano de trabalho foi mal
838 feito e etc. Então, estando tudo ok a gente espera que pague até a data é limite do edital, que é
839 15 de julho. **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Eu
840 concordo, quem está com problema vai para o fim da fila. **Leandro Fraga Santos, Secretaria**
841 **Municipal de Desenvolvimento Social – SMDS:** No final do último pagamento quem não
842 tiver, não me interessa, eu vou mandar para vocês resolução e cancelo o processo, eu não vou
843 ficar prorrogando desgraça. Por exemplo, e até 30 de junho tiver problema de documentação,
844 sinto muito, eu vou partir para pagar e vou repassar para vocês quem vai e o que vai ser feito.
845 Eu não gostaria de chegar em 15 de julho e não estar com todos os processos encaminhados
846 para pagamento, sejam os pendentes ou não, os pendentes vão receber pós 15 de julho, tudo
847 bem, mas findou o edital, findou esse prazo a gente não pode ficar para 2024 com problemas
848 de pagamento. **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré:**
849 Leandro, está demorando um mês para apagar depois de assinado. Então, se tu vais ficar com
850 eles prontos em 15 de julho, eles vão receber em agosto. Certo? **Leandro Fraga Santos,**
851 **Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social – SMDS:** Não, 15 de julho é o
852 pagamento. O processo do edital é mais rápido, não é igual a um processo comum, que eu
853 tenho que analisar, baixar SIAS, mandar para PMS, fazer tudo isso. Dentro do edital eu tenho
854 os aceleradores, por exemplo, eu mando um processo para PMS e ele me aprova todos os
855 processos. Entendeu? Eu não fico refém a ele, coisa que eu não posso fazer num processo
856 normal. O empenho corre numa esteira diferente, como ele já tem um guarda-chuva amplo,
857 basta que as certidões e as declarações estejam em dia, é ficha trocada. **Neli Miotto, Bancos**
858 **Sociais do Rio Grande do Sul:** Então, é importante que na reunião do Fórum agora, na
859 próxima segunda, que tu atentes as entidades para isso, já avise as entidades para colocarem
860 toda a documentação em dia quem está com problema. **Leandro Fraga Santos, Secretaria**
861 **Municipal de Desenvolvimento Social – SMDS:** Eu vou mandar um e-mail para os 26
862 termos aptos a serem criados, para todas as entidades que estão aptas eu vou mandar um e-
863 mail dizendo que a sua documentação está aqui, falta isso, prazo de 5 dias para me retornar e
864 dou para o acelerador. Agora, não vou ficar cobrando uma, duas, três vezes, eu vou cobrar no

865 máximo duas vezes e deu. Não vou ficar pajeando entidade. **Neli Miotto, Bancos Sociais do**
866 **Rio Grande do Sul:** Ok. **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de**
867 **Nazaré:** Tu tens alguma previsão de quando que vai conseguir olhar toda a documentação
868 para mandar esse aviso? **Leandro Fraga Santos, Secretaria Municipal de**
869 **Desenvolvimento Social – SMDS:** Amanhã vai ter um funcionário dedicado para colocar o
870 check-list de cobrança de verificação de tudo que está lá dentro. E o que falta nós vamos, aí
871 eu começo de tarde a mandar emails, conforme eu for vendo vou mandando. **Eleonora**
872 **Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** Possivelmente as CNDs estão todas vencidas, né.
873 **Leandro Fraga Santos, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social – SMDS:** CND
874 não é problema, o que me preocupa é o resto, as CNDs eu tiro aqui. Por exemplo, se tiver
875 algum impedimento, ela tem o prazo de até o final do edital para regularizar. **Neli Miotto,**
876 **Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Bom, então, quinta-feira estaremos aí para a nossa
877 Executiva. Obrigada, Leandro. Pessoal, então, era isso da minha pauta hoje, são quase 17
878 horas. Agradeço a todos.

879 **Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião da Plenária do Conselho Municipal do**
880 **Idoso, às 16h45min, da qual foi lavrada a presente ata por mim, Patrícia Costa Ribeiro, sob o**
881 **Registro nº 225257/2003 – FEPLAM, prevalecendo o princípio da presunção de veracidade.**